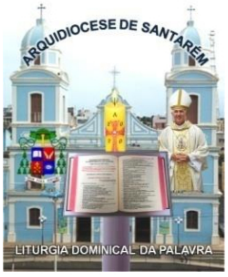
DOM IRINEU ROMAN, CSJ
ARCEBISPO METROPOLITANO DE SANTARÉM



LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

Saudações!

Celebramos hoje o **33º Domingo do Tempo Comum** / **Ano C, em que jesus diz: "É permanecendo firmes que ireis ganhar a vida!"** Acompanhemos a proposta Litúrgica, com várias sugestões: para a Celebração Dominical da Eucaristia, para a Celebração Dominical da Palavra – presidida pelos ministros leigos e leigas, e para a Catequese. Para esta ação evangelizadora, incluímos aqui, atividades para Catequizandos. Nesta edição temos também sugestão de Círculo Bíblico que evidencia o Evangelho do domingo seguinte.

Estimado irmão ordenado, consagrado (a) e leigo (a), faça a experiência do encontro a partir da Lectio Divina (Evangelho do Domingo), durante a semana na sua Comunidade, nos seus grupos eclesiais, como também na família e entre amigos e vizinhos, culminando com a Celebração Dominical da Eucaristia ou da Palavra.

A **Leitura Orante da Bíblia, ou Lectio Divina**, é um alimento indispensável para o nosso crescimento espiritual e para a qualidade de nossa fé vivida como discípulos missionários de Cristo. A família e a comunidade crescem com a Leitura Orante da Escritura, pois o Espírito Santo toca a alma dos que bebem nas fontes da Palavra revelada e os leva a saborear a Verdade de Cristo que vive na sua Igreja.

Catástrofes alarmantes e vozes que parecem ser de "socorristas". E são nestas circunstâncias que os discípulos e discipulas de Jesus precisam estar atentos para não perderem a oportunidade de dar testemunho da sua fé. Que necessitam acenderem as suas luzes e saírem pelo caminho, a fim de socorrer quem está perdido neste emaranhado de destruição do corpo e da alma.

Foquemos nossa atenção nas ocasiões que requerem compromisso, prudência e persistência. O que nos chega de "mão beijada", tende ao comodismo.

A todos os irmãos e irmãs, a minha saudação e minha bênção!

† Irineu Roman, CSJ
Arcebispo Metropolitano de Santarém

Rua Wilson Dias Fonseca, 632 – Centro, CEP: 68005-063 – Santarém – PA – Brasil
Fone: (93) 3522-1668 / Fax (93) 3522-6110 - domirineuroman@gmail.com

16/11/2025 – 33º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C / VERDE
LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

PRIMEIRA LEITURA (Ml 3,19-20a)
Leitura da Profecia de Malaquias
19 Eis que virá o dia, abrasador como fornalha, em que todos os soberbos e ímpios serão como palha; e esse dia vindouro haverá de queimá-los, diz o Senhor dos exércitos, tal que não lhes deixará raiz nem ramo. 20a Para vós, que temeis o meu nome, nascerá o sol da justiça, trazendo salvação em suas asas.
Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

SALMO 97(98): O Senhor virá julgar a terra inteira; com justiça julgará.
1. Cantai salmos ao Senhor ao som da harpa e da cítara suave! Aclamai, com os clarins e as trombetas, ao Senhor, o nosso Rei!
2. Aplauda o mar com todo ser que nele vive, o mundo inteiro e toda gente! As montanhas e os rios batam palmas e exultem de alegria.
3. Exultem na presença do Senhor, pois ele vem, vem julgar a terra inteira. Julgará o universo com justiça e as nações com equidade.

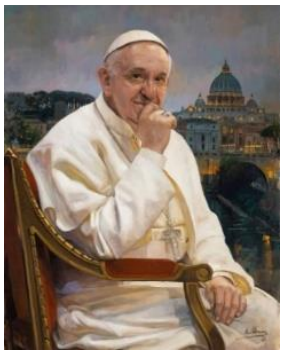
SEGUNDA LEITURA (2Ts 3,7-12)
Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Tessalonicenses
Irmãos: 7 Bem sabeis como deveis seguir o nosso exemplo, pois não temos vivido entre vós na ociosidade. 8 De ninguém recebemos de graça o pão que comemos. Pelo contrário, trabalhamos com esforço e cansaço, de dia e de noite, para não sermos pesados a ninguém. 9 Não que não tivéssemos o direito de fazê-lo, mas queríamos apresentar-nos como exemplo a ser imitado. 10 Com efeito, quando estávamos entre vós, demos esta regra: "Quem não quer trabalhar, também não deve comer". 11 Ora, ouvimos dizer que entre vós há alguns que vivem à toa, muito ocupados em não fazer nada. 12 Em nome do Senhor Jesus Cristo, ordenamos e exortamos a estas pessoas que, trabalhando, comam na tranquilidade o seu próprio pão.
Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

EVANGELHO (Lc 21,5-19)

Aclamação: Aleluia, Aleluia, Aleluia. /// Levantai vossa cabeça e olhai, pois a vossa redenção se aproxima!

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas
Naquele tempo, 5 algumas pessoas comentavam a respeito do Templo que era enfeitado com belas pedras e com ofertas votivas. Jesus disse: 6 "Vós admirais estas coisas? Dias virão em que não ficará pedra sobre pedra. Tudo será destruído". 7 Mas eles perguntaram: "Mestre, quando acontecerá isto? E qual vai ser o sinal de que estas coisas estão para acontecer?" 8 Jesus respondeu: "Cuidado para não serdes enganados, porque muitos virão em meu nome, dizendo: 'Sou eu!' e ainda: 'O tempo está próximo.' Não sigais essa gente! 9 Quando ouvirdes falar de guerras e revoluções, não fiqueis apavorados. É preciso que estas coisas aconteçam primeiro, mas não será logo o fim.' 10 E Jesus continuou: "Um povo se levantará contra outro povo, um país atacará outro país. 11 Haverá grandes terremotos, fomes e pestes em muitos lugares; acontecerão coisas pavorosas e grandes sinais serão vistos no céu. 12 Antes, porém, que estas coisas aconteçam, sereis presos e perseguidos; sereis entregues às sinagogas e postos na prisão; sereis levados diante de reis e governadores por causa do meu nome. 13 Esta será a ocasião em que testemunhareis a vossa fé. 14 Fazei o firme propósito de não planejar com antecedência a própria defesa; 15 porque eu vos darei palavras tão acertadas, que nenhum dos inimigos vos poderá resistir ou rebater. 16 Sereis entregues até mesmo pelos próprios pais, irmãos, parentes e amigos. E eles matarão alguns de vós. 17 Todos vos odiarão por causa do meu nome. 18 Mas vós não perdereis um só fio de cabelo da vossa cabeça. 19 É permanecendo firmes que ireis ganhar a vida!"
Palavra da Salvação! – Gloria a vos Senhor!

REFLEXÃO DO SANTO PADRE FRANCISCO (1936-2025) – LUCAS 21,5-19
33º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C



Prezados irmãos e irmãs!
O Evangelho de hoje leva-nos a Jerusalém, ao lugar mais sagrado: o templo. Ali, à volta de Jesus, algumas pessoas falam da magnificência daquele grandioso edifício, «guarnecido de belas pedras» (*Lc* 21, 5). Mas o Senhor diz: «Dias hão de vir em que, de tudo isto que estais a contemplar, não ficará pedra sobre pedra» (v. 6). Depois reforça a mensagem, explicando como na história quase tudo desmorona: haverá, diz ele, revoluções e guerras, terramotos e carestias, pestes e perseguições (cf. vv. 9-17). Como para dizer: não se deve confiar demasiado nas realidades terrenas: elas passam. São palavras sábias, mas podem causar-nos alguma amargura: já tantas coisas correm mal, por que faz o Senhor também discursos tão negativos? Na realidade, a sua intenção não é ser negativo, é outra intenção – é dar-nos um ensinamento precioso, ou seja, a saída de toda esta precariedade.
E qual é a saída? Como podemos sair desta realidade que vai passando e deixará de existir? Ela está numa palavra que talvez nos surpreenda. Cristo revela-a na última frase do Evangelho, quando diz: «Pela vossa perseverança é que salvareis as vossas almas» (v. 19).
Perseverança... O que significa? A palavra indica ser “muito severo”; mas severos em que sentido? Com nós próprios, não nos considerando à altura? Não. Com os outros, tornando-nos rígidos e inflexíveis? Nem sequer. Jesus pede-nos para sermos “severos”, inflexíveis, persistentes naquilo que lhe agrada, no que conta. Porque, o que realmente conta, muitas vezes não coincide com o que atrai o nosso interesse: muitas vezes, como aquelas pessoas no templo, damos prioridade às obras das nossas mãos, às nossas realizações, às nossas tradições religiosas e civis, aos nossos símbolos sagrados e sociais. Isto está bem, mas damos-lhes demasiada prioridade. Estas coisas são importantes, mas passam. Ao contrário, Jesus diz para nos concentrarmos no que permanece, para evitar que dediquemos a vida à construção de algo que mais tarde será destruído, como aquele templo, e nos esqueçamos de edificar o que não desmorona, de construir sobre a sua palavra, sobre o amor, sobre o bem. Ser perseverante, ser severo e decidido a construir sobre aquilo que não passa.
Eis então o que é a perseverança: *construir o bem todos os dias*. Perseverar é permanecer constantes no bem, sobretudo quando a realidade à nossa volta nos impele a fazer outra coisa. Façamos alguns exemplos: sei que rezar é importante, mas eu também, como todos, tenho sempre muito que fazer, e então adio: “Não, estou ocupado agora, não posso, faço-o mais tarde”. Ou vejo tantas pessoas astutas que se aproveitam das situações, que “driblam” as regras, e eu também deixo de as observar, de perseverar na justiça e na legalidade: “Mas se estes espertinhos fazem, faço eu também”. Cuidado com isso! E ainda: presto um serviço na Igreja, à comunidade, aos pobres, mas vejo que tantas pessoas no seu tempo livre só pensam em divertir-se, e depois apetece-me desistir e fazer o que elas fazem. Pois não vejo resultados ou fico aborrecido ou isso não me faz feliz.
Perseverar, ao contrário, é permanecer no bem. Perguntemo-nos: como está a minha perseverança? Sou constante ou vivo a fé, a retidão e a caridade de acordo com o momento: se me apetece, rezo, se me convém, sou justo, prestável e útil, enquanto que se estou insatisfeito, se ninguém me agradece, não faço mais? Em suma, a minha oração e serviço dependem das circunstâncias ou de um coração inabalável no Senhor? Se perseverarmos - lembra-nos Jesus - não temos nada a temer, até das circunstâncias tristes e difíceis da vida, nem sequer do mal que vemos à nossa volta, pois continuamos enraizados no bem. Dostoievski escreveu: «Não temas os pecados dos homens, ama o homem mesmo com o seu pecado, porque este reflexo do amor divino é o ápice do amor na terra» (Os Irmãos Karamazov, II, 6, 3g). A perseverança é o reflexo do amor de Deus no mundo, pois o amor de Deus é fiel, é perseverante, nunca muda.
Que Nossa Senhora, serva do Senhor perseverante na oração (cf. *At* 1, 12), fortaleça a nossa constância.

Referência: *http://www.vatican.va – Papa Francisco (2013-2025), Angelus, 13 de novembro de 2022.*

LEITURA ORANTE DO EVANGELHO DE LUCAS 21,5-19
33º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C

Leitura: O que diz o texto?

No texto do Evangelho, Jesus ensina sobre o futuro do templo de Jerusalém. A tradição evangélica conservou esses seus derradeiros ensinamentos, antes de sua condenação. [...] O discurso de Jesus, introduzido como decorrência de comentários sobre a beleza e o esplendor do templo de Jerusalém, anuncia sua destruição. A seguir, vem a pergunta dos discípulos sobre quando tal evento acontecerá. O ponto central do ensinamento de Jesus não é datar a destruição do templo, mas convidar seus seguidores à vigilância e à fidelidade, como preparação para os acontecimentos futuros. [....] O novo que irá surgir exige resistência e perseverança da parte dos discípulos. A questão fundamental é permanecer fiel no tempo intermédio entre a queda de Jerusalém e a segunda vinda de Jesus. [...] Lucas tem plena consciência de que a Igreja está lutando para dar testemunho da fé em Jesus Cristo e de que o martírio e a perseguição são uma realidade muito presente nas comunidades às quais se dirige.

Meditação: O que o texto fala para mim/nós?

“Não ficará pedra sobre pedra: tudo será destruído”. Estas palavras diziam respeito ao Templo edificado por Salomão […], uma vez que tudo o que é construído pelas nossas mãos sucumbe ao desgaste ou à deterioração e está sujeito a ser derrubado pela violência ou destruído pelo fogo. […] Mas dentro de nós também existe um templo que se desmorona se a fé faltar, em particular se em nome de Cristo procurarmos em vão apoderar-nos de certezas interiores, e talvez seja esta interpretação a mais útil para nós. Com efeito, de que servirá saber o dia do Juízo? De que me servirá, tendo consciência de todos os meus pecados, saber que o Senhor virá um dia, se Ele não vier à minha alma, não crescer no meu espírito, se Cristo não vier a mim, se Cristo não falar em mim? É a mim que Cristo deve vir, e é em mim que deve realizar-se a sua vinda.

Ora, a segunda vinda de Cristo terá lugar no nadir do mundo, quando pudermos dizer que “o mundo está crucificado para mim, e eu para o mundo” (Gal 6, 14). […] Para quem lhe morreu o mundo, Cristo é eterno; para esse, o Templo é espiritual, a Lei espiritual, a própria Páscoa espiritual. […] Então, para esse, realiza-se a presença da sabedoria, a presença da virtude e da justiça, a presença da redenção, porque Cristo na verdade morreu uma só vez pelos pecados de todos a fim de resgatar todos os dias os pecados de todos.

Oração: O que a Palavra me/nos faz dizer a Deus?

Dia: Senhor nosso Deus, concedei-nos a graça de sempre nos alegrar em vosso serviço, porque só alcançaremos duradoura e plena felicidade sendo fiéis a vós, criador de todos os bens. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém!

Contemplação: O que vejo/vemos melhor e vou/vamos fazer?

"Quando ouvirdes falar de guerras e revoluções diz o Senhor não vos alarmeis; é preciso que estas coisas sucedam primeiro, mas não será logo o fim" (*Lc* 21, 9). Recordando esta admoestação, desde o início a Igreja vivia na expectativa orante da vinda do seu Senhor. [...] Aceitemos o convite de Cristo a enfrentar os acontecimentos quotidianos confiando no seu amor providente. Não receemos o futuro, mesmo quando ele pode parecer de aspecto tenebroso, porque o Deus de Jesus Cristo, que assumiu a história para a abrir ao seu cumprimento transcendente, é o seu alfa e ómega, o princípio e o fim (cf. *Ap* 1, 8). Ele garante-nos que em cada gesto de amor pequeno, mas genuíno há todo o sentido do universo, e que quem não hesita em perder a própria vida por Ele, encontrá-la-á em plenitude (cf. *Mt* 16, 25).

Referência

Leitura: *https://www.vidapastoral.com.br – Ir. Dra. Izabel Patuzzo, PIME e demais colaboradores.*
Meditação: *https://diocesedeblumenau.org.br – Santo Ambrósio (c. 340-397), bispo de Milão, doutor da Igreja*
Contemplação: *https://www.vatican.va – Papa Bento XVI (2005-2013), Angelus, 18 de novembro de 2007.*

CONHECENDO E REFLETINDO A PALAVRA
33º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C

"Levantai a Cabeça" – Estamos no Penúltimo Domingo do Ano Litúrgico. As Leituras são um prelúdio desse encerramento, convidando-nos a refletir sobre o fim dos tempos. A meta final, para onde Deus nos conduz, faz nascer em nós a esperança e a coragem para enfrentar as adversidades e lutar pelo Advento do Reino.

Na 1ª leitura (Malaquias 4,1-2), o profeta descreve o "Dia do Senhor".

- O Povo de Israel tinha voltado do exílio com muitas promessas de um futuro maravilhoso, um reino de paz, de bem-estar e de justiça. Mas, o que ele vê é o contrário. Por isso, começa a manifestar a desilusão.

- Malaquias, numa linguagem profética, dirige palavras de conforto e esperança. Deus não abandona o seu povo. Vai intervir na história, destruindo o mal e fazendo triunfar o Bem, a Justiça e a Verdade.

***** O texto não pretende incutir medo, falando do "fim do mundo", mas fortalecer a **esperança** no Deus libertador para enfrentar os dramas da Vida e da História, Esperança que devemos ter ainda hoje, apesar do que vemos...

A 2ª Leitura (2Tessalonicences 3,7-12), Paulo fala da comunidade de Tessalônica, perturbada por fanáticos que pregavam estar próximo o fim do mundo. Por isso, não valia mais a pena continuar trabalhando. Paulo apresenta o exemplo de trabalho de sua vida e acrescenta: "Quem não quer trabalhar, também não deve comer..." O trabalho é o melhor jeito de se preparar para a vinda do Senhor

No Evangelho (Lucas 21,5-19), temos o Discurso Escatológico, em que aparecem três momentos da História da Salvação: A destruição de Jerusalém, o tempo da Missão da Igreja e a Vinda do Filho do Homem. Lucas escreveu o evangelho uns 50 anos depois da morte de Cristo. Durante esse tempo, aconteceram fatos terríveis: guerras, revoluções, a destruição do Templo de Jerusalém, a perseguição dos cristãos por parte dos judeus e dos romanos.

- Para muitos eram sinais do fim do mundo... Lucas, com palavras do próprio Mestre, indica duas atitudes: Não se deixar enganar por falsos profetas. E Não perder a esperança, Deus está conosco.

♦ *Os Discípulos mostram a Jesus com orgulho a grandiosidade do* ***Templo de Jerusalém****...* Jesus não se entusiasma com essa estrutura, para ele já superada, e anuncia o fim desse modelo de sociedade e o surgimento de outra:

♦ **"Dias virão em que não ficará pedra sobre pedra... Tudo será destruído."**

- Diante disso, curiosos, querem saber mais informações: "Quando acontecerá isso? Qual vai ser o sinal?"
- Jesus responde numa linguagem apocalíptica, misturando referências à queda de Jerusalém e ao fim do mundo: "Haverá grandes terremotos... fome e peste... aparecerão fenômenos espantosos no céu...

♦ *Jesus alerta sobre os falsos profetas: Não se deixar enganar:* "Cuidado para não serdes enganados, porque muitos virão em meu nome... Não sigais essa gente".

* Ainda hoje muitas pessoas falam em nome de Jesus, dando respostas fantasiosas, por motivações pessoais. Não é prudente acreditar em tudo o que se diz em nome de Jesus.

♦ *Jesus exorta à esperança: Não ter medo... Esses* sinais de desagregação do mundo velho não devem assustar, pelo contrário são anúncio de alegria e esperança, de que um mundo novo está para surgir. "Quando essas coisas começarem a acontecer, levantem-se, ergam a cabeça, porque a Libertação está próxima". (Lc 21,28)

* Jerusalém deixa de ser o lugar exclusivo e definitivo da salvação; começa o tempo da Igreja, em que a Comunidade dos discípulos testemunharão a Salvação a todos os povos da terra.

→ As catástrofes continuam ainda hoje... Guerras, revoluções, terrorismo infernizam por toda parte... Muita gente morre de fome, o aquecimento global é ameaçador; ciclones, terremotos e maremotos se multiplicam. Os discípulos não devem temer: Haverá dificuldades, mas eles terão sempre a ajuda e a força de Deus. No Discurso escatológico, Jesus define a missão da Igreja na História: Dar testemunho da Boa nova e construir o Reino.

→ **Qual é a nossa atitude diante desse mundo catastrófico?**

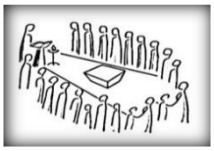
* Desperdiçamos o nosso tempo, ouvindo histórias de visionários, acreditando mais em revelações privadas, do que na Palavra do evangelho?

* Temos a certeza de que não obstante todas as contrariedades, o mundo novo, o Reino de Deus, um dia certamente triunfará?

* Diante disso, nos deixamos levar pelo desânimo ou acreditamos de fato na vitória final do Reino de Cristo?

♦ Cristo nos garante: "Coragem, levantai a cabeça porque se aproxima a libertação".

Referência: http://www.buscandonovasaguas.com – Pe. Antônio Geraldo Dalla Costa, CS



ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DOMINICAL DA PALAVRA – 16/11/2025
33º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C / VERDE

Obs: *Na sacristia, quem preside reza, com toda a equipe da Celebração: "Vinde Espírito ..."*

Animador (a): Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Em comunhão fraterna neste 33º Domingo do Tempo Comum, somos chamados a perseverar na fé, na oração e no amor fraterno que nos leva para o caminho da salvação. Alegres e esperançosos, cantemos.

RITOS INICIAIS
Preside: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Assembleia:** Amém!
Pr.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.
Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

MOTIVAÇÃO (Por quem preside): Hoje a Igreja nos convida a refletir sobre a esperança cristã e o fim dos tempos. Como peregrinos de esperança, somos provocados a perseverar na fé, no caminho do Reino de amor, justiça e paz. Alimentados pela Palavra, somos chamados a despertar cada dia mais um coração generoso, capaz de promover ações de justiça social e erradicação da pobreza.

ATO PENITENCIAL
P.: Em Jesus Cristo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso coração ao arrependimento*. (Silêncio)*

Pr.: Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos. **Ass.: Senhor, tende...**
Pr.: Ó Cristo, que viestes chamar os pecadores humilhados. **Ass.: Cristo, tende...**
Pr.: Senhor, que intercedeis por nós junto a Deus Pai que nos perdoa. **Ass.: Senhor, tende...**

Pr.: Deus de ternura e de bondade, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna. **Ass: Amém!**

HINO DE LOUVOR: Louvor a Deus e ao cordeiro, com o Espírito Santo!

COLETA: *Oremos (pausa):* Senhor nosso Deus, concedei-nos a graça de sempre nos alegrar em vosso serviço, porque só alcançaremos duradoura e plena felicidade sendo fiéis a vós, criador de todos os bens. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass.:** Amém!

ESCUTA DA PALAVRA: *1ª Leitura (Ml 3,19-20a) – Salmo 97(98) – 2ª Leitura (2Ts 3,7-12) – Evangelho (Lc 21,5-19) – Reflexão: A partir dos textos bíblicos – Evangelho, breve e compreensiva.*

PROFISSÃO DE FÉ: Creio em Deus Pai...

PRECES: Irmãos e irmãs, ao Senhor, que ouve as nossas súplicas, voltemos nosso olhar confiante, rezando: **Trazei-nos, Senhor, a vossa salvação!**

– Encorajai, Senhor, a vossa Igreja, para que movida pela ação do Espírito Santo, atue sem cessar para deter as forças destruidoras do mal. E que o Papa Leão XIV, o nosso Arcebispo Dom Irineu Roman e todos os ministros ordenados e ministros leigos, lideranças e catequistas, perseverem como peregrinos da esperança, rezemos.

(Outras preces da Comunidade).

– Fortalecei, Senhor, a fé e a esperança da vida eterna os irmãos e irmãs que recentemente perderam seus entes queridos (nomes). Que a vossa Luz Perpetua ilumine estes vossos filhos e filhas, rezemos.

Pr.: Ó Deus, que nos prometeis auxílio nas dificuldades do tempo presente, concedei-nos perseverança e fidelidade até o fim. Por Cristo, nosso Senhor**. Ass.:** Amém!

OFERTAS: Estar vigilante é não deixar esmorecer em nós a fé em Deus e a esperança de que Ele nos levará ao seu Reino. Partilhemos nossas ofertas e o nosso dízimo, lembrando especialmente dos que vivem na pobreza, **Cantemos.**

Pr.: Deus de amor e justiça, acolhei estes dons que oferecemos e que sejamos sempre promotores da igualdade e da dignidade de todos irmãos e irmãs. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

LOUVAÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco! /// **Ass.:** Ele está no meio de nós!
Pr.: Elevemos a Deus o nosso louvor! /// **Ass.:** É nosso dever e nossa salvação!

Pr.: Nesta celebração dominical, ó Deus, nós vos louvamos pela gloriosa ressurreição de vosso Filho Jesus Cristo, sempre presente no meio de nós quando nos reunimos por seu amor.
Ass.: Glória a vós, Senhor, toda graça e louvor!

Pr.: A vós, Senhor, rendemos graças por Jesus Cristo, vosso Filho, pois seu amor nos faz lembrar que Ele é o verdadeiro templo e que a nossa salvação está em perseverar no amor, na justiça e na fé.
Ass.: Glória a vós, Senhor, toda graça e louvor!

Pr.: Nós vos agradecemos Senhor, porque, pela infusão do Espírito Santo, ensinai-nos a viver com responsabilidade, a trabalhar com dignidade e a não desanimar diante das tribulações.
Ass.: Glória a vós, Senhor, toda graça e louvor!

Pr.: Nosso louvor a Vós, ó Pai, pela proteção da Mãe de vosso Filho e nossa Mãe e de todos os santos e santas, aos quais pedimos sua intercessão em nossas necessidades.
Ass: Glória a vós, Senhor, toda graça e louvor!

Pr: Que nossa vida, Senhor, seja uma constante louvação a vós, e que nunca deixemos de confiar na vossa graça e na vossa misericórdia. Por tudo isso, vos louvamos, hoje e sempre. **Ass.:** Amém!

Pr: *O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos:* ***Pai nosso...***

Pr: *Irmãos e irmãs, saudemo-nos com um gesto de paz, em Cristo Jesus*.

COM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

❖ Em silêncio, o Ministro/Ministra busca as Hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar. E após a distribuição da Santa Comunhão recomenda-se um momento de silêncio.

ME.: *(Faz genuflexão, toma a Hóstia e mostra ao povo), dizendo:* "Eu sou a luz do mundo, diz o Senhor; aquele que me segue não anda nas trevas, mas terá a luz da vida". /// Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!
Ass: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada...

ME.: A Eucaristia que recebemos é antecipação da eternidade nos céus. Que os seus frutos nos ajudem a não esmorecer pelo caminho, diante da instabilidade do mundo. **Canto de Comunhão.**

Oremos *(pausa):* Alimentados, Senhor, com os dons deste sagrado mistério, nós vos pedimos humildemente que nos faça crescer na caridade a Eucaristia que vosso Filho nos mandou celebrar em sua memória. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

Oremos *(pausa):* Alimentados, Senhor, com a vossa Santa Palavra, nós vos pedimos humildemente que nos faça crescer na unidade e na caridade fraterna. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

Sugestão: Rezar uma dezena do terço pedindo a intercessão de Nossa Senhora, mãe de Jesus e nossa Mãe, pelas necessidades específicas da comunidade local, da Arquidiocese, da Igreja, do mundo inteiro...

AVISOS E MENSAGEM DE ENVIO (Por quem preside): *"A cruz de Cristo revela a justiça de Deus e a justiça de Deus é o perdão: Ele vê o mal e redime-o, tomando-o sobre si. Quando somos crucificados pela dor e pela violência, pelo ódio e pela guerra, Cristo já está ali, na cruz por nós e conosco. Não há choro que Deus não console, nem lágrima que esteja longe do seu coração. O Senhor escuta-nos, abraça-nos como somos, para nos transformar como Ele é. Quem, pelo contrário, recusa a misericórdia de Deus, permanece incapaz de misericórdia para com o próximo. Quem não acolhe a paz como um dom, não saberá dar a paz." (Papa Leão XIV, Homilia,19 de outubro de 2025).*

BÊNÇÃO
Pr.: O Senhor esteja conosco. **Ass.:** Ele está no meio de nós.
Pr.: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.
Ass.: Amém!
Pr.: Permanecendo firmes na fé e anunciando o Reino de Deus a todos, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe! **Ass.:** Graças a Deus!

♦ ***Obs.:*** *Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.*
Pr.: *Bendigamos ao Senhor.* ***Todos:*** *Demos graças a Deus.*

CANTO DE ENVIO

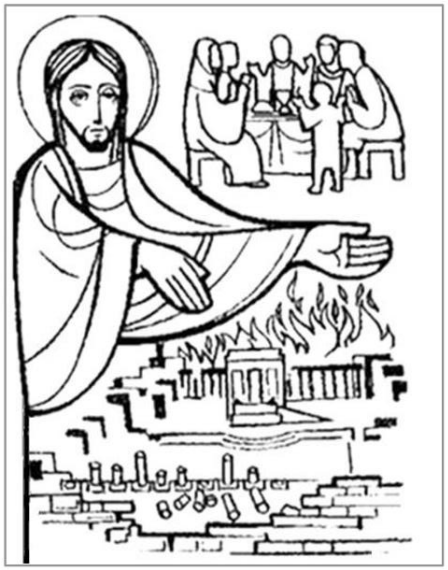
Referências: *www.diocesedeerexim.org.br (RS) –www.diocesedesaomateus.org.br (ES) –www.arquisp.org.br*

PARA CELEBRAR BEM
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 16/11/2025
33º DOMINGO DO TEMPO COMUM / ANO C

8 Jesus respondeu: "Cuidado para não serdes enganados, porque muitos virão em meu nome, dizendo: 'Sou eu!' e ainda: 'O tempo está próximo.' Não sigais essa gente! 9 Quando ouvirdes falar de guerras e revoluções, não fiqueis apavorados. É preciso que estas coisas aconteçam primeiro, mas não será logo o fim.' 10 E Jesus continuou: "Um povo se levantará contra outro povo, um país atacará outro país. 11 Haverá grandes terremotos, fomes e pestes em muitos lugares; acontecerão coisas pavorosas e grandes sinais serão vistos no céu. 12 Antes, porém, que estas coisas aconteçam, sereis presos e perseguidos; sereis entregues às sinagogas e postos na prisão; sereis levados diante de reis e governadores por causa do meu nome. 13 Esta será a ocasião em que testemunhareis a vossa fé. 14 Fazei o firme propósito de não planejar com antecedência a própria defesa; 15 porque eu vos darei palavras tão acertadas, que nenhum dos inimigos vos poderá resistir ou rebater. 16 Sereis entregues até mesmo pelos próprios pais, irmãos, parentes e amigos. E eles matarão alguns de vós. 17 Todos vos odiarão por causa do meu nome. 18 Mas vós não perdereis um só fio de cabelo da vossa cabeça. ***19 É permanecendo firmes que ireis ganhar a vida!"***

* Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA



1. Após ler o Evangelho, pinte o desenho e escreva abaixo o que está em negrito no texto:

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

2. Qual a parte do texto bíblico que mais lhe chamou atenção? Por quê?

Papa Leão XIV: *"A cruz de Cristo revela a justiça de Deus e a justiça de Deus é o perdão: Ele vê o mal e redime-o, tomando-o sobre si. Quando somos crucificados pela dor e pela violência, pelo ódio e pela guerra, Cristo já está ali, na cruz por nós e conosco. Não há choro que Deus não console, nem lágrima que esteja longe do seu coração. O Senhor escuta-nos, abraça-nos como somos, para nos transformar como Ele é. Quem, pelo contrário, recusa a misericórdia de Deus, permanece incapaz de misericórdia para com o próximo. Quem não acolhe a paz como um dom, não saberá dar a paz." (Homilia,19 de outubro de 2025).*

Nome: _____ Data: _____

PARA CELEBRAR BEM
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 16/11/2025
33º DOMINGO DO TEMPO COMUM / ANO C

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (21,8-19/Breve) – 8 Jesus respondeu: "Cuidado para não serdes enganados, porque muitos virão em meu nome, dizendo: 'Sou eu!' e ainda: 'O tempo está próximo.' Não sigais essa gente! 9 Quando ouvirdes falar de guerras e revoluções, não fiqueis apavorados. É preciso que estas coisas aconteçam primeiro, mas não será logo o fim.' 10 E Jesus continuou: "Um povo se levantará contra outro povo, um país atacará outro país. 11 Haverá grandes terremotos, fomes e pestes em muitos lugares; acontecerão coisas pavorosas e grandes sinais serão vistos no céu. 12 Antes, porém, que estas coisas aconteçam, sereis presos e perseguidos; sereis entregues às sinagogas e postos na prisão; sereis levados diante de reis e governadores por causa do meu nome. 13 Esta será a ocasião em que testemunhareis a vossa fé. 14 Fazei o firme propósito de não planejar com antecedência a própria defesa; 15 porque eu vos darei palavras tão acertadas, que nenhum dos inimigos vos poderá resistir ou rebater. 16 Sereis entregues até mesmo pelos próprios pais, irmãos, parentes e amigos. E eles matarão alguns de vós. 17 Todos vos odiarão por causa do meu nome. 18 Mas vós não perdereis um só fio de cabelo da vossa cabeça. 19 É permanecendo firmes que ireis ganhar a vida!"

Palavra da Salvação! – Glória a Vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA

Após olhar e ler o Evangelho: Qual a frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção? Por quê? Escreva ambas as respostas.

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

Faça e escreva uma oração baseada na frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção.

_____

_____

_____

_____

_____

Papa Leão XIV: *"A cruz de Cristo revela a justiça de Deus e a justiça de Deus é o perdão: Ele vê o mal e redime-o, tomando-o sobre si. Quando somos crucificados pela dor e pela violência, pelo ódio e pela guerra, Cristo já está ali, na cruz por nós e conosco. Não há choro que Deus não console, nem lágrima que esteja longe do seu coração. O Senhor escuta-nos, abraça-nos como somos, para nos transformar como Ele é. Quem, pelo contrário, recusa a misericórdia de Deus, permanece incapaz de misericórdia para com o próximo. Quem não acolhe a paz como um dom, não saberá dar a paz." (Homilia,19 de outubro de 2025).*

Nome: _____ **Data:** _____

CÍRCULO BÍBLICO – LUCAS 23,35-43
SOLENIDADE DE JESUS CRISTO – REI DO UNIVERSO / ANO C

NO AMBIENTE: Além de uma mesa, com uma tolha, tendo sobre ela uma vela, uma Bíblia, um crucifixo e uma imagem de Nossa Senhora, ter também algo/símbolo relacionado ao Evangelho.

BOAS-VINDAS

* **Família** que acolhe...
* **Animador (a):** Irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos! Estamos aqui reunidos, neste Círculo Bíblico, para renovar a nossa fé em, Jesus Cristo, como Rei do Universo. Ele é Rei, tem poder sobre todas as coisas, o único mediador da salvação. Cantemos.

CANTO DE ACOLHIDA – à escolha.

EM NOME DO PAI...

VINDE ESPÍRITO SANTO, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. *Oremos:* Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

UM MISTÉRIO DO TERÇO: Intenções livres.

ESCUTA DA PALAVRA (Pela Bíblia)

CANTO DE ACLAMAÇÃO: à escolha.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (23,35-43) – Naquele tempo, [35] os chefes zombavam de Jesus dizendo: "A outros ele salvou. Salve-se a si mesmo, se, de fato, é o Cristo de Deus, o Escolhido!" [36] Os soldados também caçoavam dele; aproximavam-se, ofereciam-lhe vinagre, [37] e diziam: "Se és o rei dos judeus, salva-te a ti mesmo!" [38] Acima dele havia um letreiro: "Este é o Rei dos Judeus." [39] Um dos malfeitores crucificados o insultava, dizendo: "Tu não és o Cristo? Salva-te a ti mesmo e a nós!" [40] Mas o outro o repreendeu, dizendo: "Nem sequer temes a Deus, tu que sofres a mesma condenação? [41] Para nós, é justo, porque estamos recebendo o que merecemos; mas ele não fez nada de mal". [42] E acrescentou: '"Jesus, lembra-te de mim, quando entrares no teu reinado." [43] Jesus lhe respondeu: "Em verdade eu te digo: ainda hoje estarás comigo no Paraíso". **Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!**

RELEITURA DO EVANGELHO (SILÊNCIO) E PARTILHA: Frase que mais chamou atenção. Por quê?

APROFUNDAMENTO: O Evangelho de hoje coloca à nossa frente dois caminhos: Diante de Jesus, temos quem se comporta *como espectador* e quem *se envolve*.
→ Os espectadores são muitos; é a maioria. Olham; ver morrer alguém na cruz é um espetáculo. De fato – diz o texto – «o povo permanecia, ali, a observar» (23, 35). Não era gente má, muitos eram crentes, mas à vista do Crucificado, permanecem espectadores: não movem um passo na direção de Jesus, mas olham-No de longe, curiosos e indiferentes, sem verdadeiramente se interessar nem perguntar que podem fazer. Terão comentado («mas olha este…»), terão formulado juízos e opiniões («mas é inocente… e termina assim?»), alguém tê-Lo-á até lamentado, mas todos ficaram a olhar sem nada fazer, de braços cruzados. E até há espectadores perto da cruz: os chefes do povo, que querem assistir ao espetáculo cruento do fim inglorioso de Cristo; os soldados, que esperam que termine rapidamente a execução a fim de voltar para casa; um dos malfeitores, que descarrega o seu ódio sobre Jesus. Escarnecem, insultam, dizem da sua justiça. [...] Pensemos como é contagioso o mal! Contagia-nos como quando apanhamos uma doença infeciosa, que nos contagia imediatamente. Aquela gente fala de Jesus, mas não se sintoniza com Jesus nem um momento

sequer. Põe-se à distância e fala. É o contágio letal da indiferença. A indiferença é uma doença ruim: «isto não me diz respeito, não tem a ver comigo». Indiferença para com Jesus e indiferença também para com os doentes, os pobres, os miseráveis da terra. [...]
→ Mas há também a onda benfazeja do bem. Entre muitos espetadores há um que se envolve, isto é, o «bom ladrão». Os outros zombam do Senhor, ele fala-Lhe e chama-O pelo nome: «Jesus»; muitos descarregam sobre Ele o seu ódio, ele confessa a Cristo os seus erros; muitos dizem «salva-Te a Ti mesmo», ele reza: «Jesus, lembra-Te de mim» (23, 42). Pede apenas isto ao Senhor. É uma linda oração! Se cada um de nós a rezasse todos os dias, estaria na boa estrada: a estrada da santidade: «Jesus, lembra-Te de mim». Assim um malfeitor torna-se o primeiro santo: aproxima-se de Jesus por um instante, e o Senhor estreita-o a Si para sempre. Ora, o Evangelho fala-nos do bom ladrão para nos convidar a vencer o mal, deixando de ser espetadores. [...] Cabe a nós escolhermos... sermos *espectadores* ou *envolvidos*. [...] "Lembra-Te, Senhor, lembra-Te": façamos esta oração com maior frequência!

Referência: *http://www.vatican.va – Papa Francisco (1936-2025), Homilia, 20 de novembro de 2022.*

REZANDO COM O SALMO 121(122)

Todos: Quanta alegria e felicidade: vamos à casa do Senhor!

Leitor 1: Que alegria, quando ouvi que me disseram: "Vamos à casa do Senhor!" E agora nossos pés já se detêm, Jerusalém, em tuas portas.

Todos: Quanta alegria e felicidade: vamos à casa do Senhor!

Leitor 2: Para lá sobem as tribos de Israel, as tribos do Senhor. Para louvar, segundo a lei de Israel, o nome do Senhor. A sede da justiça lá está e o trono de Davi.

Todos: Quanta alegria e felicidade: vamos à casa do Senhor! /// Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era, no princípio, agora e sempre, por todos os séculos dos séculos. Amém!

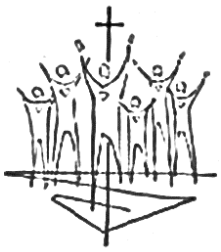
OFERTA (Para necessidades do grupo ou para caridade fraterna).

CANTO: à escolha.

COMUNICADOS

ORAÇÃO DO SENHOR
Anim: De pé, e encorajados a perseverar na fé, rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre! Ave Maria...

BENÇÃO
Anim.: O Senhor esteja conosco.
Ass.: Ele está no meio de nós.
Anim.: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.
Ass.: Amém!
Anim.: Chamados e enviados em missão pelo Senhor, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe.
Ass.: Graças a Deus!



CANTO DE ENVIO: à escolha.

Referências: *www.diocesedeerexim.org.br(RS) – www.diocesedesaomateus.org.br(ES) – www.arquisp.org.br*

OBSERVAÇÕES:
1. Realizar os Encontros cada vez numa casa diferente, indo ao encontro das famílias afastadas;
2. Convidar a família para participar da Comunidade Eclesial aos sábados ou domingos;
3. Incentivar as famílias (crianças, jovens e adultos) a frequentar os Encontros de formação bíblica-litúrgica-catequética da Comunidade Eclesial.

SUGESTÕES A PARTIR DO EVANGELHO DE DOMINGO

1. DE ATIVIDADE CATEQUÉTICA

(Pode ser levada para fazer em casa e apresentá-la no Encontro Catequético seguinte).

Obs: *Na 8ª página sugerimos atividade para os catequizandos da pré-catequese enquanto que, na 9ª página, sugerimos atividade para os catequizandos da primeira eucaristia, da perseverança e coroinhas, como também da crisma de jovens e adultos. nas atividades catequéticas, as perguntas são sempre as mesmas, sendo que o evangelho não é o mesmo.*

2. DE CÍRCULO BÍBLICO

Obs: *Pensando em colaborar com os encontros semanais das Comunidades, Grupos e Movimentos Eclesiais e desta forma contribuir também para uma participação mais ativa e orante da celebração dominical, então incluímos nesta edição, 10ª página, o Círculo Bíblico referente ao Evangelho do domingo seguinte.*

LEITURAS DA SEMANA

Dia 17/11 – 2ª feira

1Mc 1,10-15.41-43.54-57.62-64 / Sl 118(119) / Lc 18,35-43 / Santa Isabel da Hungria

Dia 18/11 – 3ª feira

2Mc 6,18-31 / Sl 3 / Lc 19,1-10

Dia 19/11 – 4ª feira

2Mc 7,1.20-31 / Sl 16(17) / Lc 19,11-28 / Santos Roque, Afonso e João

Dia 20/11– 5ª feira

Zc 2,14-17 / Cânt: Lc 1,46-55 / Mt 12,46-50

Dia 21/11 – 6ª feira

1Mc 4,36-37.52-59 / Cânt: 1Cr 29,10-12 / Lc 19,45-48

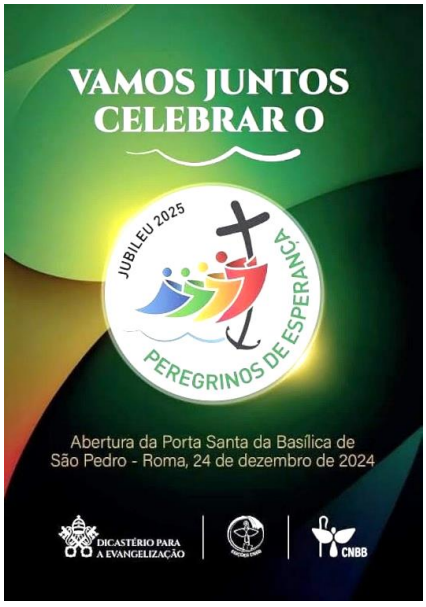
Apresentação da Bem-aventurada Virgem Maria

Dia 22/11 – Sábado

1Mc 6,1-13 / Sl 9a(9) / Lc 20,27-40 / Santa Cecília

DIA 23/11 – Solenidade de Jesus Cristo – Rei do Universo / ANO C

2Sm 5,1-3 / Sl 121(122) / Cl 1,12-20 / Lc 23,35-43



Irmã Valdete Alcântara, Diocesana
Pela Equipe Arquidiocesana da Liturgia Dominical da Palavra